

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARIANA ALMEIDA VALADARES

TÍTULO: CORPOS LABIRÍNTICOS: O INFORME NA OBRA DE HANS BELLMER

AUTORES: ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, MARIANA ALMEIDA VALADARES, ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, MARIANA ALMEIDA VALADARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: INFORME, CORPO FEMININO, BONECAS, FRAGMENTAÇÃO, TRANSGRESSÃO.

RESUMO

O objetivo de nosso projeto é analisar de que maneira o verbete informe, que o pensador francês Georges Bataille define em seu dicionário crítico, pode ser aplicado à obra do artista plástico alemão Hans Bellmer. Para Bataille, o informe "é um termo que serve para desclassificar, exigindo geralmente que cada coisa tenha sua forma". Em sua obra, Bellmer provoca a desconstrução do corpo feminino, ao retirar qualquer apelo erótico que possa ser dirigido a ele, no momento em que opta por torná-lo obscuro, no sentido de que ele, ao perturbar a ordem das coisas, causa, a partir desse instante, repulsa e estranhamento. Desmontados, os corpos de suas bonecas se tornam labirínticos, passíveis de terem seus membros combinados, como em um anagrama, em outras formas. Como referencial teórico, amparamo-nos na leitura do texto "Anatomia da imagem", que Bellmer escreveu sobre como o corpo se desarticula, quando deixa de ser idealizado, utópico. Além disso, utilizamos outros textos de Bataille, como os que ele escreveu sobre Lascaux, Manet e O erotismo, nos quais o pensador francês analisa a expressão artística como transgressão. Valemo-nos também de textos de Didi-Hubermann, Michel Foucault, Maurice Blanchot, Michel Leiris, Roland Barthes, Gilles Deleuze, Rosalind Krauss e Ives Alain Bois, uma vez que esses autores elaboram reflexões que possibilitam pensar o corpo de forma anti-idealista, transgressora. Como metodologia, analisamos e comparamos a forma como Bellmer lida com a representação do corpo feminino a partir das assimilações que suas bonecas sofreram, ao serem apropriadas por artistas japoneses, como pode ser percebido nas obras de Simon Yotsuya, Tatsuhiko Shibusawa, Nori Doi, entre outros. A descoberta das bonecas japonesas, cuja criação foi influenciada por Bellmer, nos possibilitou analisar de que maneira isso ocorreu e quais mudanças foram incorporadas à tradição de se fazer bonecas no Japão e como isso cria diferentes releituras da obra do artista alemão.